

2. DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO

Uma das etapas da elaboração do Plano de Manejo caracteriza-se pela realização de **Oficinas de Planejamento** destinadas à comunidade em geral, e que tem como objetivo principal conhecer a vontade, os interesses, bem como as propostas da sociedade para a Unidade de Conservação.

Nesse contexto, o Grupo de Trabalho do Plano de Manejo da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade realizou seis **Oficinas de Planejamento**, buscando a participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade de Rio Claro e região. As reuniões foram realizadas entre 29 de maio e 6 de junho de 2004, em locais e períodos distintos, de forma a viabilizar a participação do maior número possível de representantes. O Grupo de Trabalho elencou como público-alvo os representantes das comunidades limítrofes à área da FEENA, representantes de órgãos governamentais, da sociedade civil organizada (ONG's) e de clubes de serviços.

As reuniões tiveram como moderador o Geógrafo Sidney Raimundo da Fundação Florestal e realizaram-se de acordo com a seguinte programação:

1. Dia 29 de maio de 2004 – Sábado às 14h00 – no Centro Comunitário – EMEI Dante Egrégio – Comunidade do Loteamento “Orestes Giovani “
2. Dia 30 de maio de 2004 – Domingo às 9h30 – no Centro Social Urbano – Comunidade do Jardim Conduta
3. Dia 31 de maio de 2004 – 2ª feira às 10h00 – auditório do CEA – Instituições de Ensino Superior (UNESP, Claretianas, ASSER e outras)
4. Dia 31 de maio de 2004 – 2ª feira às 14h30 – no Clubinho da FEENA – funcionários e moradores da FEENA
5. Dia 14 de junho de 2004 – 2ª feira às 19h30 – na Câmara Municipal – Poder Judiciário, Poder Legislativo e Poder Executivo.
6. Dia 15 de junho de 2004 – 3ª feira às 19h30 – na Câmara Municipal – Clube de Serviços, ONG's e comunidade em geral.

2.1 CONSOLIDAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DAS OFICINAS DE PLANEJAMENTO

OFICINA 1

- Público alvo: Comunidades dos Bairros São Miguel, Jardim Bandeirantes, no município de Rio Claro – SP e proprietários rurais do entorno da UC.

- Local: Centro Comunitário “Orestes Giovanni”
- Data: 29/05/2004

PROBLEMAS APONTADOS PELA COMUNIDADE E, QUANDO APRESENTADAS, SOLUÇÕES CORRELATAS

1. Depósito de entulho, fora da Feena, utilizado como lixão pela comunidade do bairro e também por setores externos, com deposição de resíduos químicos, medicamentos, lixo hospitalar ou farmacêutico. Área utilizada também por supermercados p/ deposição de alimentos em deterioração

- 1.1 Criação de uma “Comissão” de pessoas da comunidade, da UNESP e da Floresta (IF) para conscientizar a comunidade sobre os problemas ambientais do entorno da Floresta.
- 1.2 Pleitear /reivindicar a volta do fiscal da prefeitura no lixão
- 1.3 Reforçar que a área destinada para depósito é para entulhos e não para lixão.

2. Lixão instalado em local inadequado (área de lazer do bairro, fora dos limites da FEENA)

3. Queimadas produzidas no lixão causam problemas de saúde

- 3.1. Pleitar /reivindicar a volta do fiscal da prefeitura no lixão
- 3.2. Sugerir o plantio de mudas no entorno do lixão ou realizar o plantio, com as mudas do DAAE, através de voluntários da Comunidade do Bairro.

4. Disponibilização de área para implantação de Horta Comunitária

- 4.1. Disponibilização pelo IF / SMA de área da FEENA

5. Esgoto transbordando no Córrego do Jardim Bandeirantes e poluição nas nascentes do Córrego

- 5.1 Solicitar avaliação da prefeitura ou do DAAE, de possível solução para o problema.
- 5.2 Buscar compensações pela instalação da Estação de Tratamento de água e esgoto do Jardim Conduta.¹

¹ As citadas compensações ambientais referem-se às contrapartidas ambientais inerentes ao licenciamento ambiental, que prevê a adoção medidas mitigadoras, reparadoras ou compensatórias de danos, referentes ao empreendimento, conforme artigo 36 da Lei 9.985 de 18/07/2000 a qual dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.

6. Animais mortos e lixo jogados nas margens do Córrego

6.1. Na ocasião da oficina de planejamento não foi indicada nenhuma possível solução.

7. Queimadas na borda da Floresta

8. Área de lazer sem segurança no Ribeirão Claro

8.1. Implantar área de Lazer para pesca e natação, bem como infraestrutura para pique-niques (bancos, mesas, ranchos, etc.)

9. Dificuldades de acesso às áreas de lazer da Floresta

9.1 Intensificar a participação das escolas do entorno da FEENA nas atividades do Programa de Uso Público da FEENA.

9.2. Solicitar à Prefeitura para disponibilizar mais ônibus, principalmente aos finais de semana.

9.3. Manter aceiro interno como caminho alternativo (menor percurso)

OFICINA 2

- Público alvo: Comunidades dos Bairros Jardim Conduta, Vila Paulista e proprietários rurais do entorno.
- Local: Centro Social Urbano Leste – Cidade Nova
- Data: 30/05/2004

O comparecimento foi inexpressivo, mesmo tendo sido feita divulgação através de cartazes em pontos comerciais (padarias, bares, supermercados, açougues, igrejas, etc) dos bairros citados, e divulgação em programas de rádio.

Os problemas indicados pelos membros da comunidade presentes referiram-se ao Córrego do Lavapés e ao gado bovino criado na propriedade vizinha, que utiliza como pastagem áreas da FEENA.

OFICINA 3

- Público alvo: Instituições de Ensino Superior de Rio Claro e proprietários rurais da bacia do Córrego do Ibitinga e da bacia do Córrego Santo Antônio

- Local: Anfiteatro do CEA / UNESP – Rio Claro
- Data: 31/05/2004

PROBLEMAS APONTADOS PELA COMUNIDADE E, QUANDO APRESENTADAS, SOLUÇÕES CORRELATAS

1. Dificuldade para dar continuidade aos trabalhos de pesquisa

- 1.1 Criar “Normas”/ rotinas para submissão de projetos
- 1.2 Melhorar a divulgação das normas do IF (COTEC/ Comissão Técnico Científica) utilizando-se de todos os meios de comunicação
- 1.3 Criar um *site* da FEENA destacando os procedimentos de pesquisa
- 1.4 Divulgar adequadamente que a coleção botânica da FEENA foi incorporada ao herbário da UNESP de Rio Claro
- 1.5 Ajustar as recomendações COTEC/ IBAMA (para os diversos tipos de coleta, inclusive insetos).
- 1.6 Autorizar a realização de projetos de pesquisa na FEENA sem análise pela COTEC, em função de prazos ou metodologias simplificadas.

2. Roubo/vandalismo em equipamentos de pesquisa instalados na FEENA

- 2.1 Informar, numa linguagem acessível aos usuários da área, que os equipamentos científicos instalados têm valor muito específico, e pouco valor no mercado
- 2.2 Identificar parceiros para apoio à fiscalização, como proprietários rurais do entorno e às torres de rádio-transmissão, etc.
- 2.3 Realizar programas/ atividades com moradores do entorno/interior da UC visando informar a importância das pesquisas / equipamentos
- 2.4 Criar um “Disque-Horto FEENA” para a população comunicar sinistros referentes a roubo ou Vandalismo.

3. Queimadas na divisa entre UNESP e FEENA

3.1 Apoiar, promover e participar da criação de corpo de voluntários de combate à incêndio (UNESP, FEENA, Usinas, Defesa Civil, DAAE, Corpo de Bombeiros, etc.)

3.2 Projetos de Educação Ambiental visando conscientizar proprietários rurais sobre o problema.

3.3 Permitir concessões de uso para manejo nas áreas limítrofes, nos trechos onde houver problemas de incêndios.

3.4 Apoiar as medidas internas da UNESP para combate às queimadas

4. Trabalhos de pesquisa elaborados em linguagem inapropriada para o público em geral (usuários da FEENA)

4.1 Elaborar resumos dos trabalhos, em linguagem acessível, para o público em geral

4.2 Utilizar o site da FEENA (a ser criado) ou de um departamento da UNESP para divulgar resultados “traduzidos” das pesquisas

4.3 Criar um banco de dados das pesquisas realizadas na FEENA

5. Baixa utilização da área da FEENA para aulas de campo da UNESP

5.1 Comunicar sistematicamente a disponibilização da FEENA para aulas de campo

5.2 Realizar encontros periódicos entre pesquisadores da UNESP e outras Universidades e disponibilizar a área para utilização da comunidade universitária.

6. Dificuldade de acesso do corpo técnico da UC aos profissionais da Universidade

6.1 Solicitar à UNESP a divulgação das atribuições e áreas de estudo / atuação dos pesquisadores e montar um banco de dados.

6.2 Solicitar às Faculdades Claretianas a parceria onde um aluno do curso Sistema de Informações para montar banco de dados e solicitar à UNESP alunos para alimentar Banco de dados

6.3 Implantar um Museu de História Natural no prédio “Museu das Aves”, estruturado e mantido pela UNESP.

7. Baixa utilização da FEENA como área de lazer

7.1 Estruturar e implementar o programa de uso público (infra-estrutura e serviços). Por ex.: lanchonete, pista de bicicleta, passeio de charretes, trenzinho, etc.

7.2 Utilizar as estruturas da FEENA para atividades de Educação Ambiental . Por ex.: aquário, estação de tratamento de água, etc.

7.3 Criar roteiros turísticos para a FEENA, envolvendo os hotéis, restaurantes , etc. da cidade.

7.4 Montar alojamento para visitantes na FEENA

8. Ocorrência de caçadores no interior da FEENA

OFICINA 4

- Público alvo: Funcionários e moradores da FEENA
- Local: Clubinho da FEENA
- Data: 31/05/ 2004

PROBLEMAS APONTADOS PELA COMUNIDADE E, QUANDO APRESENTADAS, SOLUÇÕES CORRELATAS

1. Lixo gerado pela visitação

1.1 Aumentar número de solicitações ao poder judiciário para o envio de colaboradores², de recursos destinados à Projetos de Educação Ambiental e lixeiras.

2. Falta de coleta periódica do Lixo gerado pelos moradores

2.1 Solicitar que a prefeitura intensifique este serviço na Unidade.

3. Lixões/depósitos no entorno

3.1 Colaboração de moradores em atividades de manutenções da FEENA, utilizando-se dos lixões do entorno.

4. Porteiro dormindo de noite/madrugada na guarita do Bela Vista

4.1 Substituir o porteiro da Bela Vista.

²Tratam-se de pessoas que prestam serviços comunitários como cumprimento de penas judiciais em regime aberto.

5. Caça e pesca ilegais

- 5.1 Instalar placas com legislação e informações sobre as penalidades.
- 5.2 Elaborar estratégias de fiscalização³
- 5.3 Contatar a Polícia Ambiental para intensificar a fiscalização.
- 5.4 Implantar um Disque-Horto para denunciar práticas ilegais
- 5.5 Formalizar cadastro de Interessados
- 5.6 Procurar legalizar a atividade no âmbito do IF e ampliar o uso para os interessados

6. Grupo fechado de apicultores, sem regularização.

7. O relacionamento da FEENA com moradores é bom

- 7.1 Realizar reuniões periódicas com os moradores, para manter sempre um canal de diálogo.

8. Rede elétrica precária

- 8.1. Substituir a rede elétrica

9. Tráfego de caminhões pesados que danificam ponte e estrada.

- 9.1 Parceria com Prefeitura e PREMA para construção de uma nova ponte adequada.
- 9.2 Mudança da entrada da PREMA pela Bela Vista

10. Desconhecimento do que é a FEENA pela comunidade.

- 10.1 Capacitar funcionários, Vigilantes e informar os moradores sobre o conceito e objetivos da FEENA, para que juntos divulguem para a comunidade tais objetivos.

11. Inexistência de infraestrutura de lazer.

- 11.1. Os objetivos da Floresta não são de playground e que a área por si só propicia o lazer

12. Poucos funcionários e maquinário, especialmente para manutenção da Floresta.

- 12.1. Mutirão com moradores para minimizar o problema

³ Ver o P. O. C. (Plano Operacional de Controle) com o apoio da Empresa de Vigilância.

12.2. Voluntários entre os moradores para desenvolver atividades na FEENA

13. Dificuldade de acesso às áreas de lazer do uso público da Floresta

13.1. Verificar junto a Prefeitura ou ao IF/SMA a possibilidade de manter transporte sistemático até a área

14. Casas abandonadas.

14.1. Destinar uso adequado

15. Portarias sem sanitários.

15.1 Buscar parcerias para a construção de sanitários, sendo que por enquanto utilizar a antiga portaria (Guarita FEPASA) até a construção dos mesmos.

16. Algumas famílias não pagam água e luz.

16.1. A administração da FEENA intensificará a cobrança e divulgará listas dos devedores

OFICINA 5

- Público alvo: Membros dos Poderes, Legislativo , Executivo e Judiciário
- Local: Câmara Municipal
- Data: 14/06/2004

PROBLEMAS APONTADOS PELA COMUNIDADE E, QUANDO APRESENTADAS, SOLUÇÕES CORRELATAS

1. Infra-estrutura e serviços inadequada / deteriorada (falta de manutenção) com problemas de segurança ao visitante.

1.1 Buscar parceiros junto ao setor privado.

1.2 Buscar parcerias para produção e comercialização de derivados de eucalipto e da floresta nativa.

1.3 Destinar um percentual dos recursos da comercialização da madeira na recuperação da infra-estrutura.

1.4 Indicar a necessidade de prestação de serviços na FEENA, pelas concessionárias (antenas, estações meteorológicas, etc.) como contrapartida pelo uso da área da FEENA.

1.5 Realizar levantamento dos financiamentos, bem como legislação que podem destinar verbas para FEENA.

2. Demarcação (delimitação) da FEENA inadequada e/ou inexistente

2.1 Identificar os locais sem os limites definidos para providências

3. Comunicação / sinalização com a comunidade insuficiente

3.1 Estabelecer canal de comunicação entre a comunidade e a FEENA

3.2 Manutenção dos aceiros que delimitam a área da UC e permitam a fiscalização.

3.3 Instalar placas de sinalização.

3.4 Instalar os marcos que delimitam a UC.

3.5 Estabelecer parceria com o Poder Judiciário solicitando apenados para realizar a demarcação.

3.6 Realizar programas de Educação Ambiental para informação/sensibilização da comunidade.

4. Queimadas

4.1 Informar a comunidade sobre as causas das queimadas.

4.2 Dispor de equipamentos adequados para combate à incêndios.

4.3 Elaborar Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

5. Divulgação inadequada da FEENA, relacionada apenas a aspectos turísticos

5.1 Realizar campanhas educativas com a comunidade do entorno.

6. Excesso de vias de acesso a FEENA, favorecendo a caça – principalmente na Estrada Municipal.

6.1 Implantar cancelas de controle

6.2 Buscar parceiros para custear funcionários para a cancela

6.3 Diminuir vias de acesso

7. **Placas de identificação / interpretação da natureza , em estado de deterioração no arboreto**
8. **Viveiro desativado: FEENA não fornece mudas de eucalipto para empresas/ sociedade, não produz mudas para sitiantes**

9. Criação clandestina de abelhas

10. Mata ciliar destruída, à montante da FEENA em função do uso inadequado do solo

11. Rios e lagos assoreados

12. Poluição do Ribeirão Claro e outros cursos d'água (toda a rede de drenagem)

12.1. Implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Jardim Conduta

13. Número de funcionários insuficientes para manutenção da FEENA, bem como baixo envolvimento da comunidade sobre nas atividades da FEENA

14. Rede de drenagem urbana inadequada / mal planejada acarretando assoreamento/ erosão

15. Estrutura da ponte do Córrego Lava – pés inadequada

15.1 Elaborar Projeto.

15.2 Construir obra da ponte de acordo com orientações técnicas do projeto

16. A Floresta não está sendo manejada - não gera receita

16.1 Informar à sociedade que o eucalipto é manejável.

16.2 Produção e comercialização de derivados de eucalipto.

16.3 Reativar viveiro.

16.4 Elaborar critérios de manejo.

16.5 Buscar parceiros através de seminários com a comunidade, UNESP, empresas, para propor novos usos do eucalipto, bem como aperfeiçoar os atuais.

17. Caminhões da PREMA circulando pela UC

17.1. Implantar acesso alternativo.

OFICINA 6

- Público alvo: Membros dos Clubes de Serviço, ONG's e Comunidade em Geral

- Local: Câmara Municipal
- Data: 15/06/2004

PROBLEMAS APONTADOS PELA COMUNIDADE E, QUANDO APRESENTADAS, SOLUÇÕES CORRELATAS

1. Falta de monitoramento, de informação e de divulgação sobre a FEENA.

- 1.1 Estabelecimento de parcerias e realização de serviços voluntários.
- 1.2 Capacitação de monitores (cursos, SMA).
- 1.3 Estagiários voluntários.
- 1.4 Sinalização urbana com indicação da Floresta
- 1.5. Divulgação sobre a UC, objetivos, atividades, programas etc.

2. Ausência de lanchonete e de restaurante

- 2.1 Terceirização (shooping/ PREMA – vizinhos)
- 2.2 Estabelecimento de parceria com ONG's , clubes, etc.
- 2.3 Estabelecimento de convênio entre Prefeitura e IF – SMA.

3. Infra estrutura inadequada / insuficiente (centro de convivência, sanitários, rede elétrica, ...)

- 3.1 Tratativas junto ao IF para viabilização de recursos e serviços.
- 3.2 Estabelecimento de parcerias

4. Transporte precário – dificuldade de acesso à área de Uso Público

- 4.1 Parceria com o Clube de Cavaleiros para colocação de charretes

5. Patrimônio danificado - casa de madeira

- 5.1 Implantação de projetos de revitalização
- 5.2 Estabelecimento de parcerias

6. Uso inadequado das estruturas

6.1 Verificar a aplicabilidade da nova lei de Parceria Público / Privado (PPP)

7. Política administrativa da SMA inadequada

7.1 Adequação orçamentária

8. Mão de obra insuficiente

8.1 Abertura de Concurso Público

9. Sinalização insuficiente/ inexistente

9.1 Implantação de Projeto de revitalização da área de uso público da FEENA

9.2 Verificar a aplicabilidade da nova lei de Parceria Público / Privado (PPP)

10. Viveiro desativado

10.1 Projeto de Lei Municipal para dotação orçamentária visando a implantação do viveiro

10.2 Fontes de financiamento para implementação do viveiro.

10.3 Repasse dos recursos da Concessionária AUTOBAN, oriundos de Compensação Ambiental para ativação do viveiro.

11. Incêndios florestais – falta de aceiros internos

11.1 Elaboração de Plano de prevenção e combate a Incêndios Florestais

11.2 Manutenção de aceiros internos

12. Ausência física de demarcação

12.1 Instalação de cercas

12.2 Remanejamento de cercas internas (estradas).

13. Ausência de manutenção e sinalização no Arboreto / Coleção dos eucaliptos

13.1 Estabelecimento de parcerias para implementação do projeto de revitalização do arboreto

13.2 Identificação das espécies

13.3 Projeto visando definir as espécies a serem plantadas

14. Veículos pesados trafegando na FEENA

14.1 Mudança da entrada da PREMA.

14.2 Instalação de redutores de velocidade na FEENA

15. Presença da PREMA

15.1 Divulgação junto a Comunidade de esclarecimentos sobre a presença da PREMA em área particular, fora dos limites da Unidade.

16. Presença do Clube de Cavaleiros

16.1 Saída do Clube de Cavaleiros

17. Indicação de solução para captação de recursos

17.1 Cobrança de ingressos, mediante estabelecimento de critérios de interesse social e caráter de utilidade pública da UC.

17.2. Projetos para captação de financiamentos externos

17.3. Manejo do eucalipto para obtenção de recursos.

As propostas apresentadas pelos membros da comunidade, participantes das Oficinas de Planejamento foram adotadas de imediato ou contempladas nos diferentes Programas de manejo da FEENA, quando se mostraram técnica e institucionalmente viáveis.